

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA
Relatoria: ISABEL CRISTINA DE ARAÚJO NASCIMENTO
verbena santos araújo
Autores: GIMENA ARAÚJO CABRAL
REGINA COELLI BRASILEIRO DE SOUZA HOLANDA
LEILA ALCINA VAZ CORREIA BUSTORFF
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Multiprofissionalidade e democracia
Tipo: Monografia
Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma eficaz alternativa para superação do modelo biomédico, centrado na doença como fenômeno individual e na assistência médica curativa desenvolvida nos estabelecimentos médico assistenciais como foco essencial de intervenção. Neste sentido, torna-se uma importante aliada na atenção básica e um desafio constante da sua equipe multidisciplinar, a partir do resgate dos conceitos e valores da educação em saúde relacionando-os com a promoção da saúde, fatores multifatoriais sociais, econômicos, culturais e pessoais, enfatizando a educação em saúde como estratégia na mudança de atitude da população no que diz respeito a esses fatores. **OBJETIVO:** Sendo assim, o propósito principal desse trabalho foi avaliar a percepção dos Enfermeiros sobre a Educação em Saúde na Atenção Básica no Município de Gado Bravo-PB, assim como avaliar, em caráter de suporte, os instrumentos utilizados e as ações prestadas para promover a educação em saúde junto aos usuários das UBSF. **METODOLOGIA:** Para tal, a pesquisa empírica, elegeu para a sua viabilização como instrumento, a técnica de entrevista e todo o material empírico foi analisado qualitativamente através da técnica de análise do discurso do sujeito coletivo. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a necessidade da Educação em Saúde tornar-se uma prática regular na atenção básica e para se atingir este objetivo se faz necessário o investimento na infraestrutura das áreas disponíveis, melhor organização nos cronogramas de atividades executáveis, na qualificação e simplificação dos materiais didáticos para a prática das ações educativas, estímulos à participação e frequência da comunidade, por meio de veículos de massa, como também pela atuação de todos os profissionais atuantes nessa proposta e principalmente a qualificação dos educadores, seja no papel do enfermeiro ou de qualquer outro membro da equipe que trabalhe internamente o externamente a unidade de saúde, através de treinamentos contínuos e específicos desses profissionais. **CONCLUSÃO:** Observou-se a necessidade de se adicionar a equipe básica de saúde da família outros profissionais, pelo seu valor assistencial dentro do tratamento dos pacientes acometidos por determinadas patologias e, sobretudo, pelo seu conhecimento científico que somado aos demais acrescenta e colabora com a necessidade de educar a população na conscientização de mudança de hábitos nos fatores que previnem danos e promovem bem estar geral.